

Estás obrigado a dar exemplo

Tens necessidade de vida interior e de formação doutrinal. Exige-te! Tu, cavalheiro cristão, mulher cristã, tens de ser sal da terra e luz do mundo, porque estás obrigado a dar exemplo com um santo descaramento.

7 de julho

Há-de urgir-te a caridade de Cristo e, ao sentires-te e saberes-te outro Cristo a partir do momento em que lhe disseste que o seguias, não te

separarás dos teus semelhantes - os teus parentes, os teus amigos, os teus colegas - da mesma maneira que o sal não se separa do alimento que condimenta. A tua vida interior e a tua formação abrangem a piedade e o critério que deve ter um filho de Deus, para temperar tudo com a sua presença activa. Pede ao Senhor para seres sempre esse bom condimento na vida dos outros. (**Forja**, 450)

Olhai que o Senhor anseia por nos conduzir com passos maravilhosos, divinos e humanos, que se traduzem numa abnegação feliz, de alegria com dor, de esquecimento de nós mesmos. Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo. Um conselho que já todos ouvimos. Temos de nos decidir a segui-lo de verdade: que o Senhor se sirva de nós para que, metidos em todas as encruzilhadas do mundo - e estando nós metidos em Deus - sejamos sal, levedura, luz. Tu, em Deus, para

iluminar, para dar sabor, para
aumentar, para fermentar.

Mas não te esqueças de que não
somos nós quem cria essa luz; apenas
a reflectimos. Não somos nós quem
salva as almas, levando-as a praticar
o bem. Somos apenas um
instrumento, mais ou menos digno,
para os desígnios salvíficos de Deus.
Se alguma vez pensássemos que o
bem que fazemos é obra nossa,
voltaria a soberba, ainda mais
retorcida; o sal perderia o sabor, a
levedura apodreceria, a luz
converter-se-ia em trevas. (**Amigos
de Deus**, 250).